



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBOS

CONCURSO PÚBLICO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio																Sala												
Nome																												
Nº de Identidade					Órgão Expedidor					UF			Nº Inscrição															

PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA – PC

ATENÇÃO

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 10 (dez) de Conhecimentos Pedagógicos e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE!

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

(1) O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “O animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

(2) A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

(3) Por isso, quando alguém diz “fiquei muito satisfeito com você” ou “estou muito satisfeita com teu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é quando alguém diz: “Teu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música etc.) é bom; fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas”.

(4) Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

(5) Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim. Afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.

(6) Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, EMAGRECER etc.), ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo e nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiteraões. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição. Todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

(7) Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

(8) Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica. Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando... Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce ‘não pronta’, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada). O mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, e não no presente.

(9) Demora um pouco para entender tudo isso. Aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mário Sérgio Cortella. Disponível em: <http://www.contioutra.com/o-animal-satisfeito-dorme-texto-de-mario-sergio-cortella>. Acesso em: 30/09/17. Adaptado.

01. Um título adequado, que sintetiza a ideia global do Texto 1, é:

- A) A inesquecível experiência de um bom filme ou bom livro.
- B) As grandes lições literárias de Guimarães Rosa.
- C) Segredos para o não envelhecimento.
- D) Como alcançar o sonho de poder dizer: ‘estou terminado’.
- E) A satisfação nos paralisa; a insatisfação nos move.

02. No parágrafo conclusivo, o autor do Texto 1 argumenta a favor de invertermos a lógica de que uma pessoa “quanto mais vive, mais velha fica” (8º parágrafo). Segundo o autor, o equívoco dessa lógica está no fato de que:

- A) todos nós, seres humanos, corremos o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual.
- B) toda vez que nos sentimos plenamente confortáveis com a maneira como as coisas já estão, tendemos a perder substância e energia vital.
- C) as experiências que o ser humano vai vivendo fazem com que ele seja ‘novo’ a cada dia, que aprenda sempre algo que não sabia antes.
- D) nossa percepção do que é bom, seja uma festa, um jogo, um passeio ou uma cerimônia, está relacionada ao desejo de que se prolongue.
- E) somos seres que precisam ter alguma dose de ambição, que não deve ser confundida com ganância, que é o desejo de ter somente para si próprio.

03. No que se refere a elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

- I. No 1º parágrafo, para compreender a informação de que “o que o escritor tão bem percebeu é que...” o leitor deve inferir que “o escritor” faz referência a “Guimarães Rosa”, citado no início do texto.
- II. No exemplo inserido no 3º parágrafo – “Por isso, quando alguém diz ‘fiquei muito satisfeito com você’ –, o termo sublinhado, claramente, faz referência explícita ao leitor do texto.
- III. No seguinte trecho do 4º parágrafo: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela...”, a compreensão do segmento destacado é possibilitada pela relação que, na nossa cultura, fazemos entre “tela” e “filme”.
- IV. No 8º parágrafo, na afirmação de que “Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira.”, o leitor deve compreender que o termo sublinhado, apesar da ausência do artigo, corresponde à forma pronominal “a gente”.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e III. B) I e IV. C) II e IV. D) I, II e III. E) II, III e IV.

04. Sabemos que é nos textos que as palavras ganham sentido. No Texto 1, por exemplo, é correto afirmar que:

- A) no trecho: “Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas [...]” (1º parágrafo), “aparente obviedade” é o mesmo que “evidente oportunidade”.
- B) no trecho: “Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta.” (3º parágrafo), o segmento destacado equivale a “Desse jeito seria avassalador”.
- C) no trecho: “Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?” (4º parágrafo), o segmento destacado corresponde a “que seja efêmera?”.
- D) no trecho: “o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiteraões.” (6º parágrafo), com o segmento final o autor quis dizer: “só (experimentará) coisas repetidas.”
- E) no trecho: “situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.” (7º parágrafo), o segmento destacado tem o mesmo valor semântico de “por serem abruptas”.

05. Em um texto, os sentidos são alcançados, também, por meio do emprego de diversos conectivos. Acerca desses sentidos, é CORRETO afirmar que, no Texto 1:

- A) o conectivo destacado no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse?” (4º parágrafo) foi empregado para expressar uma causa.
- B) no trecho: “Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.” (5º parágrafo), o conectivo destacado introduz uma explicação, uma justificativa.
- C) com a expressão destacada no trecho: “ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.” (6º parágrafo), o autor insere um segmento de valor condicional.
- D) ao empregar a expressão “quanto mais... mais”, no trecho: “Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado;” (7º parágrafo), o autor consegue expressar o sentido de alternância.
- E) o segmento destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo) introduz uma consequência.

06. Em português, alguns verbos “apoiam” outros e, conjuntamente, eles expressam sentidos particulares. A esse respeito, analise as proposições abaixo.

- I. Com o verbo ‘dever’, no trecho: “não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo), o autor apresenta a ação de ‘esquecer’ como uma possibilidade.
- II. O verbo ‘ter’ expressa ‘obrigatoriedade’, no trecho: “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim.” (5º parágrafo).
- III. No trecho: “Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição.” (6º parágrafo), a ideia veiculada no segmento “ter nisso alguma dose de ambição” é dada como ‘necessária’.
- IV. No conjunto de formas verbais destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo), as formas verbais ‘ter’ expressam, ambas, ‘obrigatoriedade’ no tempo passado.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e II. B) I e III. C) II e III. D) II e IV. E) I, III e IV.

07. No que se refere aos processos sintáticos de **concordância**, **regência** e **colocação**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Observe a concordância, no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse?” (4º parágrafo). Se o sujeito destacado estivesse no plural, a concordância correta seria: “Bons filmes não são exatamente aqueles que, quando terminam, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cessem?”.
- B) Na pergunta: “Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas?” (6º parágrafo), a concordância se faz com a forma pronominal ‘a gente’. Se optasse pelo pronome ‘nós’, a formulação “Por que nós já não nascemos pronto, sabendo todas as coisas?” obedeceria às normas de concordância verbal e nominal.
- C) A afirmação: “A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo) estaria em conformidade com as normas de regência verbal se fosse formulada da seguinte maneira: “A advertência é preciosa: não devemos nos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;”.
- D) O segmento destacado no trecho: “Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição” (8º parágrafo) tem posição fixa na oração, devendo ser colocado sempre após o sujeito.
- E) No trecho: “Gente não nasce pronta e vai se gastando;” (8º parágrafo), os segmentos conectados pelo “e” podem mudar de posição, sem que isso interfira na coerência global do período.

Texto 2

E vamos à luta

Eu acredito é na rapaziada
 Que segue em frente e segura o rojão
 Eu ponho fé é na fé da moçada
 Que não foge da fera e enfrenta o leão
 Eu vou à luta é com essa juventude
 Que não corre da raia a troco de nada
 Eu vou no bloco dessa mocidade
 Que não tá na saudade e constrói a manhã desejada [...]

Gonzaguinha. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/gonzaguinha/259335>. Acesso em: 30/09/17. Excerto.

08. Do ponto de vista temático, é possível identificar pontos de contato entre os Textos 1 e 2. Assim, é **CORRETO** afirmar que, em ambos esses textos:

- A) encontramos uma crítica contundente à incapacidade que os jovens demonstram para lidar com as exigências dos estudos e do trabalho.
- B) há, implicitamente, a defesa da ideia de que o sucesso na vida é resultado de uma atitude de grande fé em Deus e devoção religiosa.
- C) se evidencia a intenção de argumentar a favor da ideia de que somente quando chegamos na velhice alcançamos a plenitude da vida.
- D) se faz uma avaliação positiva da atitude de não se acomodar, de assumir uma posição transformadora diante da vida.
- E) está explicitada uma visão pessimista da vida, que é retratada como um tempo em que “enfrentamos um leão”, com problemas e lutas.

09. Nós, falantes de uma língua, temos variadas maneiras de dizer o que queremos dizer, dependendo da situação comunicativa em que nos encontramos e de nossas intenções na interação. Considerando que os sentidos se fazem na situação interativa, é CORRETO afirmar que, no Texto 2:

- A) o termo 'rapaziada' ("Eu acredito é na rapaziada") tem sentido pejorativo, e sua seleção indica que o autor pretendeu depreciar os jovens a quem se refere.
- B) a alusão ao termo 'fé' ("Eu ponho fé é na fé da moçada") permite ao leitor compreender que o autor adota uma posição religiosa conservadora e bem definida.
- C) a referência a "luta" ("Eu vou à luta é com essa juventude") indica que o autor quis incitar a violência urbana, considerando-a uma arma poderosa das novas gerações.
- D) a expressão 'correr da raia' ("Que não corre da raia a troco de nada") foi empregada em sentido denotativo e significa literalmente 'fugir da polícia'.
- E) o sentido da expressão 'ir no bloco' ("Eu vou no bloco dessa mocidade") tem estreita relação com uma das manifestações mais típicas do carnaval: os blocos de rua.

TEXTO 3

É DIREITO DO IDOSO

No sistema de transporte coletivo interestadual observar-se-á a reserva de 2 vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 salários-mínimos;

Art. 40 do Estatuto do Idoso - Lei n.10.741/2003



fb.com/cnj.oficial
Disponível em: <http://www.jornaldototonho.com.br/page/241>. Acesso em: 30/09/17.

10. Com base no modo como o Texto 3 se organiza e no conteúdo que veicula, é CORRETO afirmar que ele está apoiado, prioritariamente, no discurso

- A) publicitário.
- B) jurídico.
- C) religioso.
- D) jornalístico.
- E) acadêmico.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico tem sido objeto de estudos para pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem (Veiga, 2002). O PPP se alicerça em princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I. Igualdade de condições para acesso e permanência dos estudantes na escola.
- II. Qualidade para todos, principalmente para aqueles que demonstrem mais potencial de desenvolvimento escolar.
- III. Gestão democrática, tendo em vista a socialização das reflexões, decisões e ações.
- IV. Autonomia, considerando os saberes e as experiências da comunidade escolar, em consonância com a legislação educacional vigente.
- V. Valorização do magistério, focando na formação continuada, nas condições de trabalho e em uma remuneração digna.

Estão **CORRETOS**, apenas,

- A) II, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, III, IV e V.

12. O trabalho educacional, por sua natureza, demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada de todos os segmentos da unidade escolar (Lück, 2017). Com base na citação, é função social da escola

- A) reforçar a dependência e burocratização no interior da escola, na comunidade.
- B) fortalecer a visão tecnicista e burocrática dos órgãos colegiados existentes na escola.
- C) sustentar a concepção pragmática e organicista da sociedade para o bem de todos.
- D) favorecer o individualismo e a independência intelectual por meio de práticas democráticas.
- E) incentivar a participação de gestores, professores e alunos em assuntos educacionais de interesse da comunidade escolar e nos problemas da sociedade.

13. Libâneo (1995) divide as tendências pedagógicas em dois grupos: 1- “pedagogia liberal” e 2- “pedagogia progressista”. No grupo 1, estão as vertentes que concebem a educação como

- A) instrumento de prevenção e de correção de desvios de conduta dos indivíduos.
- B) socializadora da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.
- C) responsável por preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais, aprendendo a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade.
- D) uma forma de resistência contra o Estado, propondo mudanças econômicas e sociais significativas.
- E) instrumento de construção e sistematização de um saber que terá ressonância na vida dos alunos, no sentido de favorecer mudanças sociais.

14. A Escola Inclusiva é uma tendência internacional do final do século XX. O principal desafio dessa escola é

- A) desenvolver uma pedagogia centrada na criança, capaz de educar todos sem discriminação, respeitando suas diferenças.
- B) dar conta da diversidade das crianças, oferecendo respostas adequadas às suas características e necessidades, solicitando o apoio de instituições e especialistas somente quando a família o exigir.
- C) fortalecer uma sociedade democrática, justa e economicamente ativa.
- D) garantir às crianças com necessidades especiais uma convivência participativa com outras crianças que apresentam as mesmas necessidades especiais.
- E) desenvolver o princípio da integração em classes especiais, previsto na Declaração Universal.

15. Os níveis de ensino, conforme a Lei, 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, podem ser distinguidos em educação básica e educação superior. A educação básica abrange

- A) educação infantil e educação fundamental.
- B) graduação e pós-graduação *Lato Sensu*.
- C) ensino fundamental, ensino médio e graduação.
- D) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- E) graduação, extensão e especialização.

16. O uso das recentes Tecnologias da Informação e Comunicação tem exercido efeitos no sistema educacional. Assinale a alternativa que indica a aprendizagem, que tem se destacado nas iniciativas mediadas por computador, à medida que apresenta um diferencial em relação à proposta pedagógica e ao uso de instrumentos tecnológicos.

- A) Técnico
- B) Informatizada
- C) Colaborativa
- D) Organizacional
- E) Processual

17. A dimensão social das práticas pedagógicas, comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática, necessariamente

- A) considera a cronologia e as carências dos estudantes.
- B) fortalece práticas segregacionais que, ao longo da história, valorizaram as diferenças individuais.
- C) torna acessíveis, discriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento pessoal dos estudantes.
- D) promove o respeito, a valorização e o convívio com a diversidade, necessários ao convívio na vida social brasileira.
- E) privilegia práticas que se voltam para os cuidados físicos, partindo da concepção de que o aluno é carente, frágil, dependente e passivo.

18. Sobre a avaliação da aprendizagem numa perspectiva formativa, analise as afirmativas a seguir:

- I. É um procedimento que serve para mensurar o saber do aluno ao fim do processo de ensino.
- II. Faz parte do processo de ensino e de aprendizagem e permite ao professor intervir para o aluno aprender melhor.
- III. A escola deve utilizar provas elaboradas com questões de múltipla escolha para que o aluno seja bem avaliado.
- IV. O processo avaliativo ocorre simultâneo às situações de aprendizagem, permitindo novas intervenções pedagógicas.
- V. A avaliação da aprendizagem deve ter como referência as necessidades familiares dos alunos.

Estão **CORRETAS**, apenas,

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

19. O planejamento pedagógico é um instrumento, que auxilia o professor na estruturação da prática do ensino. Para que o planejamento escolar objetive a aprendizagem significativa dos conhecimentos, é necessário, segundo Zabala (1998), que se elaborem sequências didáticas que priorizem

- I. aulas expositivas e textos para leitura e interpretação exigida pelo professor.
- II. os conhecimentos prévios dos alunos e a realidade social.
- III. atividades que apresentem um desafio alcançável pelos estudantes, considerando as competências dos estudantes.
- IV. exercícios de fixação como um recurso para o alcance do aprendizado significativo.
- V. conteúdos organizados e trabalhados de forma significativa e interdisciplinar.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III e V.
- E) I, III e V.

20. O currículo centrado na pedagogia de projetos tem alguns objetivos e critérios prioritários em termos da aprendizagem a serem alcançados pelos alunos, tais como:

- I. construir o seu próprio conhecimento, desenvolvendo investigação ampla sobre os temas estudados.
- II. levantar problematizações de questões com e pelos alunos, consultando diversas mídias.
- III. integrar os saberes adquiridos a atitudes participativas na escola e na comunidade.
- IV. sistematizar os conhecimentos com base nas informações trazidas e compartilhadas entre alunos-alunos e alunos-professor.
- V. partir da exposição do assunto pelo professor, seguida de exercícios de fixação e pesquisas na internet.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

- A) I, III e V.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.
- E) II, III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Text 01 (for questions 21, 22, 23, 24 and 25)
BLOGGING



Do you have a blog? Do you know someone who does? Chances are you do. Blogging is one of the most popular forms of modern publishing.

A Web log – or “blog,” – for short is a kind of online diary that features one person’s ideas and opinions. The entries are updated regularly, and they can be from a few sentences to several paragraphs long. Blogs are usually about one main topic, such as politics, sports, or entertainment. The site often has links to other interesting Web sites, as well as a place for readers to post their own comments and feedback.

The first blogs were created in the 1990s to list the interesting sites people found on the Internet and comment on them. There weren't many blogs because a computer expert had to create them. However, this changed in 1999, when free blog-building software first became available. Suddenly, it was easy to start a site. Between 2000 and 2001, the number of blogs increased more than 600%. In 2005, there were more than 5 million blogs. What kind of person has a blog? Interestingly, more women than men have active blogs on the Internet. Less than half of all bloggers are men. In addition, typical bloggers are young. More than 90% of bloggers are under 30 years old. In fact, the average blogger is a teenage girl who updates her site every two weeks just to keep in touch with her friends about her life.

People write blogs for other reasons, too. The Internet contains a lot of information, and it can be very helpful to find out which sites have more information than others. Many bloggers are people who want to share information about useful Web sites. Other bloggers are writers who want people around the world to read their personal ideas and opinions. People can publish their writing more quickly on a blog than in a book or magazine. Moreover, they are their own editor – they can publish whatever and whenever they want.

Blogging is one of the fastest-growing forms of publishing, and because every blogger can have instant readers, blogging is probably here to stay!

RIVERS, S.; FARNOAGA, G. Touchstone – Workbook 2. Cambridge University Press. USA: 2010, p. 80.

21. According to the text, a blog

- I. is the most popular form of publishing.
- II. is a kind of online diary.
- III. features one person's opinions.
- IV. is updated regularly.
- V. is usually about a main topic.

The **CORRECT** items are

- A) just I, II, and III.
- B) just IV and V.
- C) just III and IV.
- D) just II and III.
- E) I, II, III, IV, and V.

22. Write T for TRUE or F for FALSE, according to the text.

- () There are more male bloggers than female ones.
- () Less than half of all bloggers are men.
- () Typical bloggers are young.
- () Most of the bloggers are over 30.
- () Bloggers can have instant readers.

The **CORRECT** order is

- A) T – F – T – T – F
- B) T – T – F – F – T
- C) F – F – T – T – F
- D) F – T – T – F – T
- E) T – F – T – F – T

23. What kind of publishing is a blog?

- A) It is a publishing bloggers sometimes update.
- B) It is a kind of online diary that features one person's ideas and opinions.
- C) It is a kind of typical newspaper people receive at home daily.
- D) It is a publishing where people chat to each other in real time.
- E) It is a kind of publishing that came over to disappear soon.

24. In the passage: “*In fact, the average blogger is a teenage girl who updates her site every two weeks just to keep in touch with her friends about her life.*” (4^o paragraph), the word ‘updates’, according to the context, in Portuguese, means

- A) atualiza. B) informa. C) publica. D) divulga. E) descreve.

25. The word “blogging” appears twice in the last paragraph. In this paragraph, “blogging” is a

- A) predicate.
 B) modifier.
 C) subject.
 D) recipient of the object.
 E) direct object.

26. Fill in the blanks below using the **CORRECT** pronoun.

Guess what! My new job is at a music store. You know _____. I love listening to music. It’s a great job, and I really like _____. And did I tell you? I’m in a band with my friends from the music store. They’re really great. I want you to meet _____. We play hip-hop. But my family never comes to listen to _____ because _____ in my family likes hip-hop! But that’s OK.

The **CORRECT** sequence is

- A) it him him them everyone
 B) me it them us no one
 C) this me us it everybody
 D) everybody it them music they
 E) me it’s me them no one

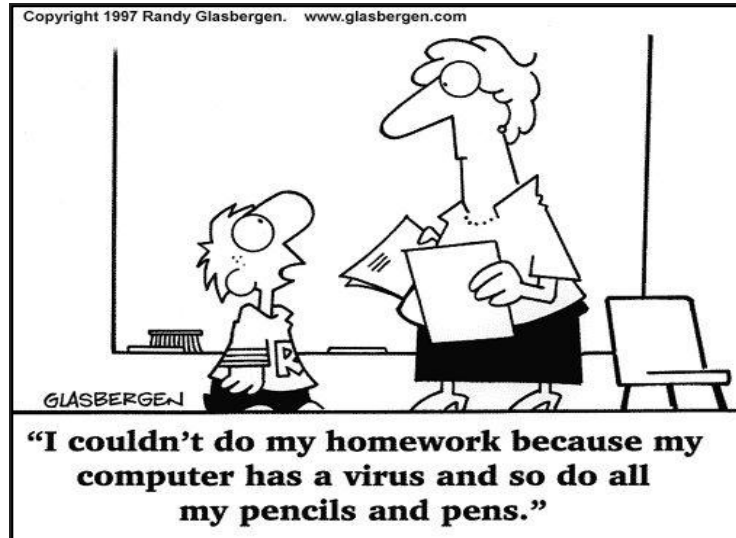
27. Complete the conversation with **was, wasn’t, were, Weren’t, did, or didn’t**.

A – So, Dina, _____ you grow up here in Miami?
 B – Yes, I _____, but we _____ born here. My sister and I _____ born in Puerto Rico, and we moved here when we _____ kids.
 A – _____ you study English when you _____ In school in Puerto Rico?
 B – Yes, we _____ – for a few years – but we _____ really learn English until we came here.
 A – Wow! And now you speak English better than I do – and I _____ born here!

The **CORRECT** sequence is

- A) did did were weren’t did Were did were was didn’t
 B) were did were was did Did were didn’t didn’t was
 C) was was were did were Was didn’t did was did
 D) did did weren’t were were Did were did didn’t was
 E) didn’t did were was were Were did didn’t weren’t wasn’t

Text 02 (for question 28)



In: <https://www.google.com.br/search?q=cartoons+online&tbn=isch&tbo=>

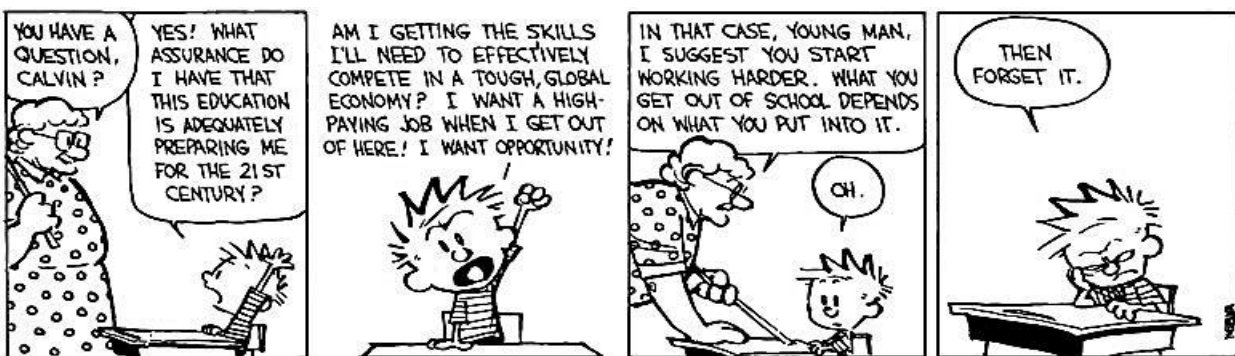
28. According to the cartoon,

- I. the homework is not ready.
- II. the boy is trying to fool his teacher.
- III. all the pencils and pens are sick.
- IV. the guy did the homework.
- V. the computer is not working.

It is **CORRECT** just

- A) I, IV, and V.
- B) II, III, and IV.
- C) I, III, and IV.
- D) III, IV, and V.
- E) I, II, and V.

Text 03 (for question 29)



By Bill Waterson. In: <https://www.google.com.br/search?q=cartoons+online&tbn=isch&tbo=>

29. According to the cartoon,

- A) Calvin gave up his questions.
- B) Calvin looks like happy.
- C) the teacher is not listening to Calvin's questions.
- D) the teacher accepted Calvin's arguments.
- E) Calvin liked his teacher's replies.

Text 04 (for question 30)



By Bill Waterson. In: <https://www.google.com.br/search?q=cartoons+online&tbm=isch&tbo>

30. According to the cartoon,

- A) Calvin is defending the teachers' rights.
- B) he's sincerely in favor of the teachers.
- C) he's defending the teachers' salaries.
- D) he's just thinking about his own future.
- E) in fact, he didn't do his homework at all.

31. Read the text 05 and find a proper title for it.

Text 05 (for question 31)

.....
 When we think of people who have taught us, we can, perhaps, remember times when they stood at the front of the class and told us things; there may have been times when we were working in groups and they came to help us; or perhaps sometimes we were working on our own and the teacher didn't seem to be doing very much at all. In each case they were fulfilling one or more of the different roles of the teacher.

- Teachers are at all times FACILITATORS of learning. This means that we must always do everything we can to make learning happen smoothly and appropriately for the learners – making learning possible, but without making it too easy.
- TRANSMISSION TEACHING (when we are giving the students information or explaining things) is only one way for students to learn things. We must make sure that we also play any other roles in the classroom.
- We need to be CONTROLLERS when we are explaining things, taking the class register or telling the students what to do. This often involves standing at the front of the class and being very clear. (...)
- We can act as TUTORS to individual students. This means giving them personal advice and information about English and going through their work with them. We can correct or edit their work – or make suggestions about what they can do. It is helpful to organize tutorial sessions while the rest of the class is working on some other task. [...]

(HARMER, Jeremy. Essential Teacher Knowledge: core concepts in English Language Teaching. Essex (UK): Pearson Education Limited, 2012. Adaptado)

The **CORRECT** title to suit the text 05 is

- A) Teacher roles
- B) Reasons for discipline problems
- C) Teaching large classes
- D) The importance of teaching
- E) What classrooms look like

Text 06 (for question 32)

“In this teaching method, language is a system for expression of meaning; the primary functions are interaction and communication. The role of the teacher is that of facilitator and guide, not an all-knowing bestower of knowledge. Students are therefore encouraged to construct meaning through genuine linguistic interaction with others. Language techniques are designed to engage learners in the pragmatic, authentic, functional use of language for meaningful purposes. The objectives will reflect the needs of the learner; they will include functional skills as well as linguistic objectives.”

Based on Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy. BROWN, H. D. Longman, 2001.

Texto 07 (for question 32)



www.makebeliefscomix.com/ESOL/

32. Based on the text 06 and the ideas of the teacher (text 07), the teaching method which they are referring to is

- A) the Audiolingualism.
- B) the Grammar-translation.
- C) the Silent Way.
- D) the Communicative Language Teaching.
- E) Desuggestopedia.

Text 08 (for questions 33 and 34)

“Many EFL classes around the world place special emphasis on teaching English grammar, devoting large portions of limited class time to explaining grammar rules, analyzing the grammar of sentences in texts, and drilling grammar structures. One problem with this tendency to give especially high priority to grammar teaching is that it can diminish student’s interest in learning English. As Stevick (1988) notes, “Difficulties with grammar cause more discouragement and drive away more students than anything else in our profession” (p. 82). Another problem is that emphasizing grammar rules so much may give students inaccurate ideas about what grammar is and what its proper role in language study is. In particular, many students assume that, within the grammar rules of English, they can find all the secrets for how to analyze and produce accurate English sentences, so learning English consists mainly of mastering its grammar (and some vocabulary).

Accuracy is most certainly important in English, and an understanding of English grammar rules can help students both produce and understand English more accurately. One of your roles as an English teacher is, therefore, to help students improve their command of English grammar. However, it is at least equally important for you to make sure that the students understand what grammar is and what its appropriate role in language study is. (p. 186)

SNOW, Don. From Language Learner to language Teacher: an introduction to teaching English as a foreign language. Alexandria (USA): TESOL, 2007. Adaptado.

33. Após a leitura do texto 08, infere-se que

- I. a aprendizagem de uma língua não depende do conhecimento da gramática, mas, para adquirir precisão no uso da língua, os aprendizes devem administrar melhor seu tempo em sala de aula e recorrer aos exercícios repetitivos orais e escritos.
- II. nos dias de hoje, muitos professores de Inglês ainda dão ênfase à gramática, visto que não há tempo suficiente para abordar as outras habilidades, dando também lugar para a aprendizagem da pronúncia e do vocabulário.
- III. em muitas salas de aula de língua inglesa, dá-se especial ênfase ao ensino da gramática, dedicando grande parte do tempo à análise de sentenças nos textos e em exercícios. Porém, tal tendência pode diminuir o interesse dos alunos pela aprendizagem da língua inglesa.
- IV. um dos papéis do professor de Inglês é ajudar os alunos a melhorarem seu domínio da gramática inglesa. Contudo, é igualmente importante certificar-se de que os alunos compreendem o que é a gramática e qual é o seu papel apropriado no estudo da língua.
- V. a sala de aula de línguas é o espaço privilegiado da gramática, pois, sem a análise das estruturas linguísticas, os aprendizes cometerão erros com muita frequência, e isso influenciará negativamente em sua aprendizagem e fluência.

Está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

- A) I, II e V. B) III e V. C) III e IV. D) I e V. E) I e II.

34. Observe a análise linguística sugerida para o texto 08 e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Em: *Many EFL classes around the world place special emphasis on teaching English grammar (...)*, no 1º parágrafo, a palavra *'place'* é um substantivo.
- B) Na frase: *'As Stevick (1988) notes (...)*, no 1º parágrafo, a palavra sublinhada é falsa cognata.
- C) No trecho: *'class time to explaining grammar rules, analyzing the grammar of sentences in texts, and drilling grammar structures.'*, a forma dos verbos em destaque corresponde ao uso do infinitivo na língua portuguesa.
- D) Em: *'In particular, many students assume that, within the grammar rules (...)*', o verbo sublinhado pode ser traduzido por 'presumem'.
- E) No trecho: *'One of your roles as an English teacher is, therefore, to help students improve their command of English grammar.'*, o termo destacado dá ideia de conclusão.

As questões 35 e 36 têm como referência os **Parâmetros Curriculares de Língua Inglesa / Educação de Jovens e Adultos** (Secretaria de Educação do Governo do Estado de Pernambuco, 2013), documento de suma importância para orientar a prática pedagógica na rede pública de ensino.

Observe o trabalho desenvolvido por Marina Alcântara, professora de Inglês da rede pública, em sua turma do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA):

Text 09 (for questions 35 and 36)

A professora entra em sala de aula e cumprimenta a turma com um animado *'Hi, everyone! How are you all?'*. Alguns alunos respondem à saudação em Inglês, e outros, em Português. A professora, contudo, não ignora aqueles que ainda não se sentem à vontade para se comunicar na língua-alvo e continua provocando perguntas, como: *'How many students are there in our classroom today?'*. Os estudantes começam a contar, em inglês, os colegas presentes, mostrando desembaraço. Ela os observa e faz também a contagem, evidenciando aqui e ali a pronúncia correta. Vários alunos respondem em coro: *'There are 26 students, teacher!'* ou, simplesmente, *'26 students!'*. Ela agradece, elogia e prossegue interagindo em inglês. Então, expõe vários objetos e lança algumas perguntas (*'How much... is there?'* / *'How many ... are there?'*), incentivando os alunos a darem respostas. Faz isso várias vezes, contextualizando a língua ao cotidiano dos aprendizes. Em seguida, a professora expõe os **cartoons A** e **B** no *data show* (ver abaixo) e pede para que, em dupla, eles leiam e observem o uso de *how many / how much* nos dois textos. Empenhada na proposta da Educação de Jovens e Adultos, Dona Marina forma um semicírculo com seus alunos e explora o conteúdo dos *cartoons*. Promove um debate sobre o tema *'Ethics: being truthful'* e prossegue fazendo perguntas à turma (*What do you think of the situation in the cartoon A? Do you agree with Hammie's attitude in the cartoon B? Do you disagree? Why? / etc.*). Ela também verifica o vocabulário e o grau de formalidade da língua usada pelos personagens; aplica um exercício escrito, corrige, faz a chamada e, finalmente, despede-se com um *'Bye, students! See you later'*.

Fonte: (Produção da Banca Elaboradora).

Você pode conferir, abaixo, os textos usados pela professora Marina Alcântara:

Cartoon A



By Rick Kirkman and Jerry Scott. Disponível em <http://www.weeklystorybook.com/>

Cartoon B



By Rick Kirkman and Jerry Scott. Disponível em <http://babyblues.com/comics/august-5-2017/>

35. Dona Marina Alcântara, a professora de que trata o texto, está enfocando o desenvolvimento

- A) do eixo da Leitura, mas tangencia o eixo da Oralidade, considerado por ela como um dos mais importantes na aprendizagem de uma língua.
- B) do eixo da Oralidade, porém com foco no eixo da Análise Linguística, que é vertical, tendo como suporte o eixo da Leitura.
- C) dos eixos da Escrita e da Leitura, uma vez que estes se complementam, sendo a leitura uma atividade receptiva.
- D) do eixo da Análise Linguística apenas, porque este é considerado um dos mais importantes, sendo desvinculado dos outros.
- E) do eixo da Escrita, tendo em vista que este é abordado sempre por meio de gêneros textuais como *cartoons* (ou *comic strips*) e charges.

36. Pela forma como a professora Marina conduziu sua sala de aula, analise as afirmativas abaixo:

- I. Não é adepta do *Grammar-translation method*, uma vez que situa sua prática numa abordagem de cunho sociointeracionista; enfoca o eixo da Oralidade e aborda a compreensão de textos, sem deixar de lado as estruturas da língua.
- II. Tem como base uma abordagem de cunho behaviorista, acreditando que a aprendizagem de uma língua é uma questão de hábito ou de comportamento, dando valor à repetição das estruturas.
- III. Valoriza a funcionalidade da língua, bem como a interação em sala de aula, tendo em vista o desenvolvimento da competência comunicativa e a formação dos aprendizes.
- IV. Tem uma prática muito gramaticista, que é respaldada pelo sistema de ensino público e pelos documentos orientadores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais, lançados no final do século XX.
- V. Faz uso do método conhecido como *Content Based Learning – CBL*, pois sua prática baseia-se na aprendizagem dos outros conteúdos curriculares, paralelamente à língua-alvo, reforçando as competências gerais previstas no currículo escolar.

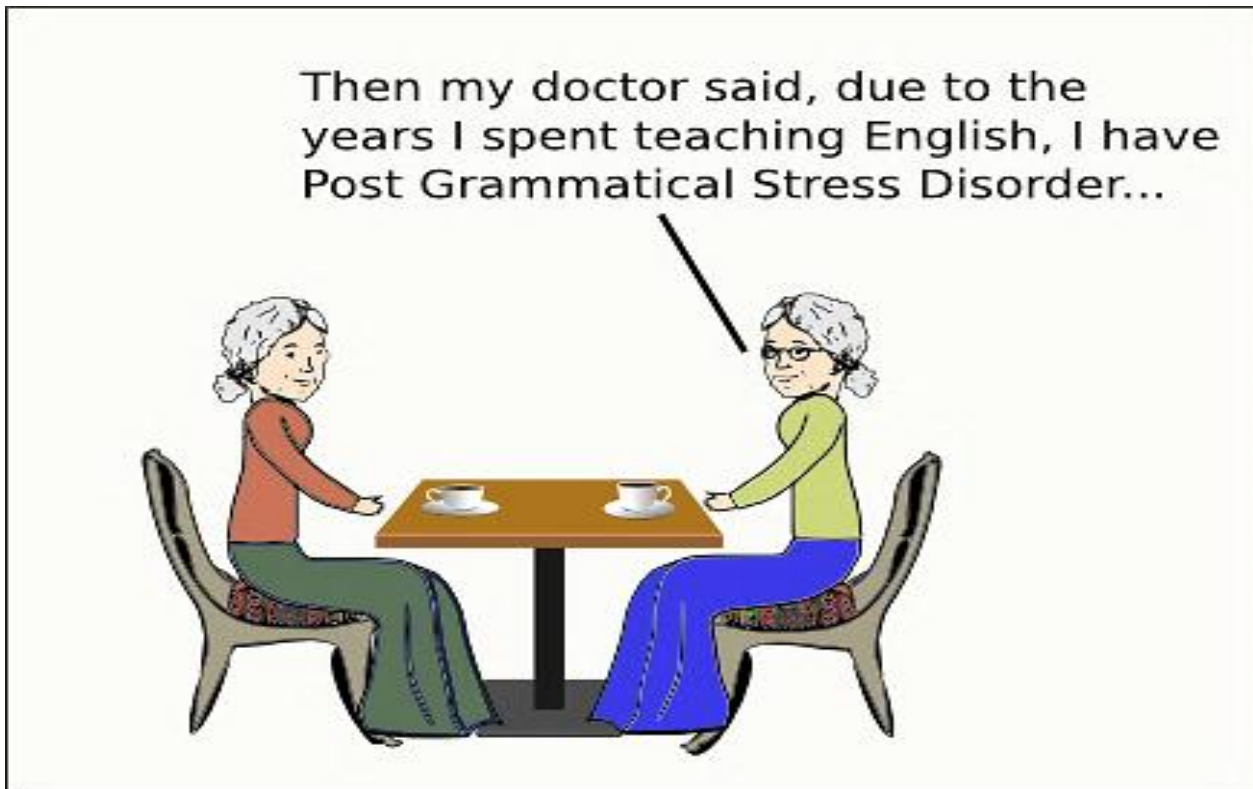
Está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

- A) II e V.
- B) I, II e IV.
- C) IV e V.
- D) V.
- E) I e III.

37. No *Cartoon B* (3º quadrinho), o garotinho Hammie se explica ao pai, dizendo: “*I was rounding up.*” Ele quis dizer:

- A) Eu estava multiplicando.
- B) Eu estava sondando.
- C) Eu estava arredondando.
- D) Eu estava me virando.
- E) Eu estava me desdobrando.

Text 10 (for question 38)



(www.dailygloom.com/cartoons/career_ending_mistakes_for_english_teachers/ . 27/09/2017.)

“According to the teachers who use this method, a fundamental purpose of learning a foreign language is to be able to read literature written in the target language. To do this, students need to learn about the grammar rules and vocabulary of the target language; they are taught to translate from one language to another. In addition, it is believed that studying a foreign language provides students with good mental exercise which helps develop their minds.”

(LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and Principles in Language Teaching*. p. 17. Oxford: Oxford University Press, 2000. Adaptado.)

38. A personagem do *cartoon* (texto 10) revela algo sobre sua prática de ensino enquanto professora de língua inglesa. No comentário feito pela estudiosa Diane Larsen-Freeman, há algumas informações sobre o método que provavelmente foi adotado pela professora do *cartoon*. Conclui-se que ela era adepta do(a)

- A) Lexical Approach.
- B) TPR (Total Physical Response).
- C) Desuggestopedia.
- D) Grammar-translation method.
- E) TBL (Task-Based Learning) method.

39. What is missing? Put the right word in the right place.

Text 11 (for question 39)

LOOKING AT A LANGUAGE LEXICALLY

By Hugh Dellar and Andrew Walkley

What do we mean by a lexical view of language? Well, on a very basic level, it is the belief that without grammar you can say little, but without vocabulary you can say _____; it's the belief that _____ vocabulary is the most important part of learning a language, the most time-consuming part of what learners have to do, and what drives their _____ in terms of level. _____, a lexical view of language also implies more than that: it's a view of how language is used and how new language comes into being. Grammar-oriented views of language start with grammar rules and structures into which any words of the correct class can supposedly be slotted. A lexical view of language _____ that language begins with words and that the ways in _____ words combine and the patterns that we perceive as grammar are the result of our experience of language in use. (...)

In: Putting your principles into practice: lexical teaching in the age of eclectism. Revista New Routes. Campinas: Disal, may, 2017, p. 17. Adaptado.

The CORRECT sequence is:

- | | | | | | |
|---------------|----------|-------------|---------|--------|-------|
| A) anything | learning | improved | Because | wants | whom |
| B) nothing | learning | improvement | However | argues | which |
| C) something | learner | improvement | Besides | argued | what |
| D) anything | learned | improves | Well | noted | what |
| E) everything | learning | improvement | Neither | feels | whom |

40. Uma tendência que se observa no ensino de línguas, atualmente, é o trabalho desenvolvido com base nos gêneros textuais, fato que é respaldado pelos Parâmetros Curriculares de Língua Inglesa de PE / Educação de Jovens e Adultos: “Assim, a proposta para o eixo da Escrita nestes Parâmetros será balizada por um profundo compromisso com a realidade, e isso implica considerar a abordagem dos gêneros textuais como princípio didático, tendo em vista que “a prática dos gêneros constitui-se como um espaço importante da aprendizagem social” (Bronckart, 2006, p. 154). (Cf. Parâmetros Curriculares de Língua Inglesa – EJA, Secretaria de Educação do Governo do Estado de Pernambuco, 2013, p. 52).

Com base no pressuposto de que os gêneros textuais constituem um instrumento de mediação da aprendizagem de línguas, como possibilidade de trabalho nas aulas de Inglês para a EJA, propõe-se, então, o desenvolvimento de

- A) projetos de tradução de textos literários.
- B) atividades de estudos dirigidos.
- C) atividades simples, como cópias de textos e *drills*.
- D) cópias e fichamentos de aulas.
- E) sequências didáticas.

EXECUÇÃO

